

MERCADO INTERNO

O final de 2024 e início de 2025 marca um período de ajustes no mercado de lácteos, com aumento na oferta e queda nos preços em diversos segmentos. Apesar disso, as incertezas econômicas globais, o câmbio elevado e os custos de produção seguem como fatores críticos para a competitividade e rentabilidade do setor no curto prazo. As perspectivas para 2025 indicam um cenário de recuperação moderada, dependendo do equilíbrio entre oferta e demanda e das condições macroeconômicas.

QUADRO 1 – Médias mensais leite de vaca in natura – dezembro/2024 (R\$/litro)

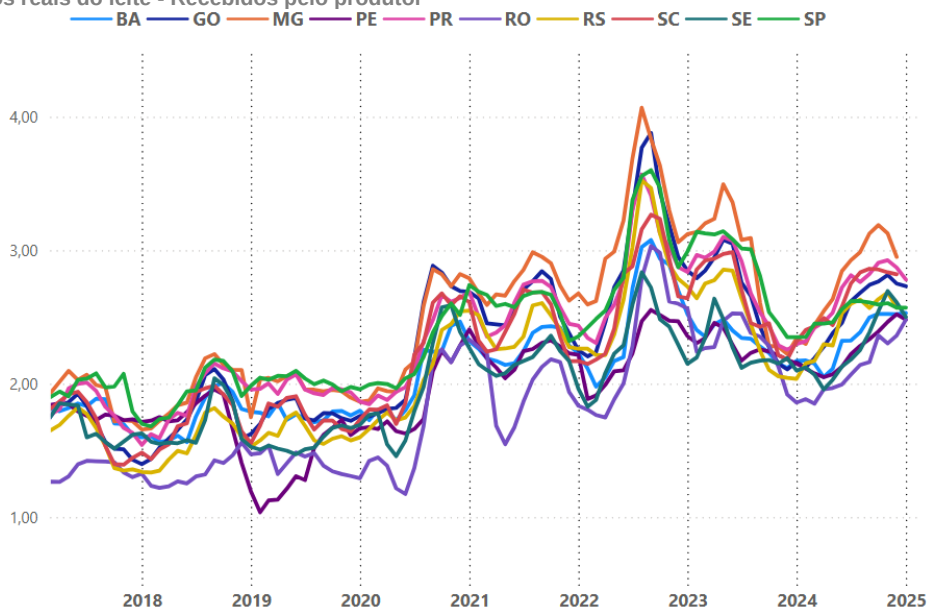
Região	Preço atual	Mês anterior	Ano anterior	Var. Mensal	Var. Anual
Sul					
Santa Catarina	2,82	2,83	2,18	-0,5%	29,3%
Rio Grande do Sul	2,57	2,68	2,04	-4,2%	25,7%
Paraná	2,87	2,93	2,25	-1,9%	27,3%
Sudeste					
São Paulo	2,57	2,60	2,35	-1,3%	9,4%
Minas Gerais	2,95	3,13	2,22	-5,6%	32,7%
Norte					
Rondônia	2,36	2,30	1,92	2,5%	23,0%
Nordeste					
Sergipe	2,61	2,69	2,19	-3,1%	19,1%
Pernambuco	2,52	2,46	2,18	2,3%	15,6%
Bahia	2,52	2,52	2,12	-0,1%	19,0%
Centro Oeste					
Goiás	2,75	2,81	2,11	-2,3%	30,5%

Fonte: Conab; IBGE (IPCA dezembro/2024).

Preços ao produtor

Em dezembro, o preço do leite pago ao produtor apresentou queda em diversos estados, reflexo da sazonalidade de produção típica do período, com as chuvas favorecendo a recuperação das pastagens e, conseqüentemente, o aumento da oferta de leite no campo. Apesar disso, a oferta ainda permaneceu ajustada em algumas regiões devido à redução no investimento em alimentação concentrada, resultado dos aumentos recentes sobretudo de milho pelo cenário cambial, entre outras razões.

GRÁFICO 1 – Preços reais do leite - Recebidos pelo produtor



Fonte: Conab (preços nominais); IBGE (IPCA dezembro/2024).



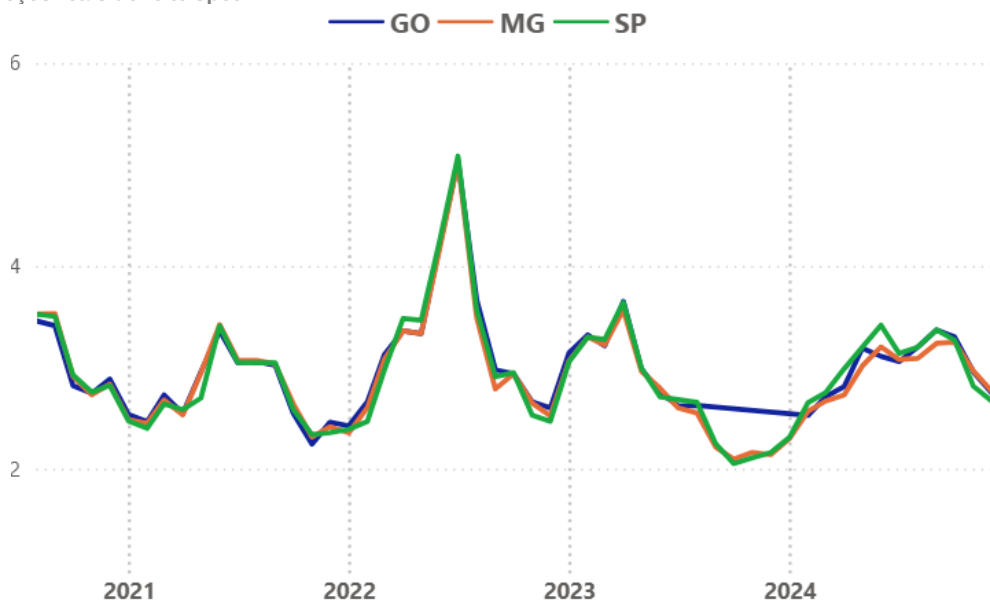
Análise MENSAL Leite e Derivados

DEZEMBRO DE 2024

Preços leite spot

O mercado spot apresentou nova retração nos preços do leite cru. Essa diminuição está associada ao incremento sazonal da produção, característico dos meses de safra, que eleva a disponibilidade de leite no mercado. No entanto, a retração segue em desaceleração, indicando que a demanda industrial por matéria-prima permanece robusta, equilibrando parcialmente o aumento da oferta.

GRÁFICO 2 – Preços reais do leite spot*

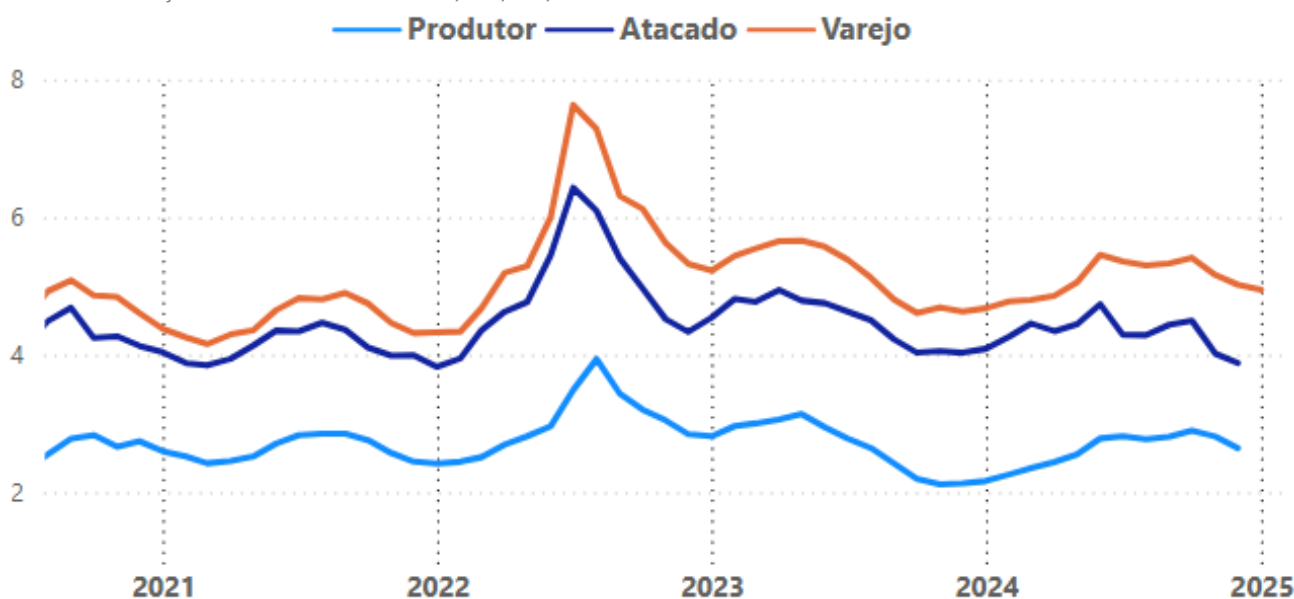


Fonte: Cepea (preços nominais). IBGE (IPCA novembro/2024)
*Leite cru integral comercializado entre laticínios no mercado físico.

Preços de atacado e varejo

Após uma queda mais robusta observada em novembro, o movimento no setor atacadista em dezembro também foi de retração, porém em menor escala. Já em nível de varejo, a demanda continua em situação estável, o que pode ser evidenciado pela baixa oscilação negativa do IPCA do setor calculado pelo IBGE, o que permite uma certa recomposição de margem do setor varejista, sem prejudicar o consumo dos derivados.

GRÁFICO 3 – Preços reais do leite – Média SP, MG, GO, RS



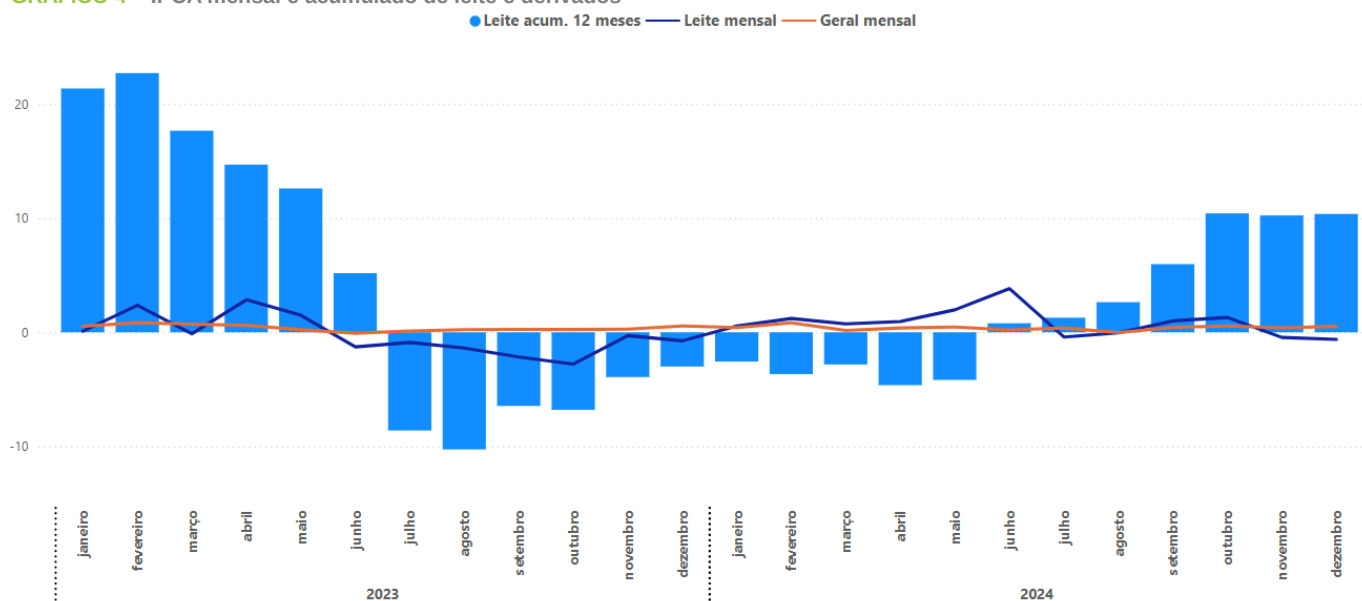
Fonte: Conab, Cepea (preços nominais); IBGE (IPCA novembro/2024).
Produtor: leite in natura. Atacado e Varejo: Leite Longa Vida UHT.



Análise MENSAL Leite e Derivados

DEZEMBRO DE 2024

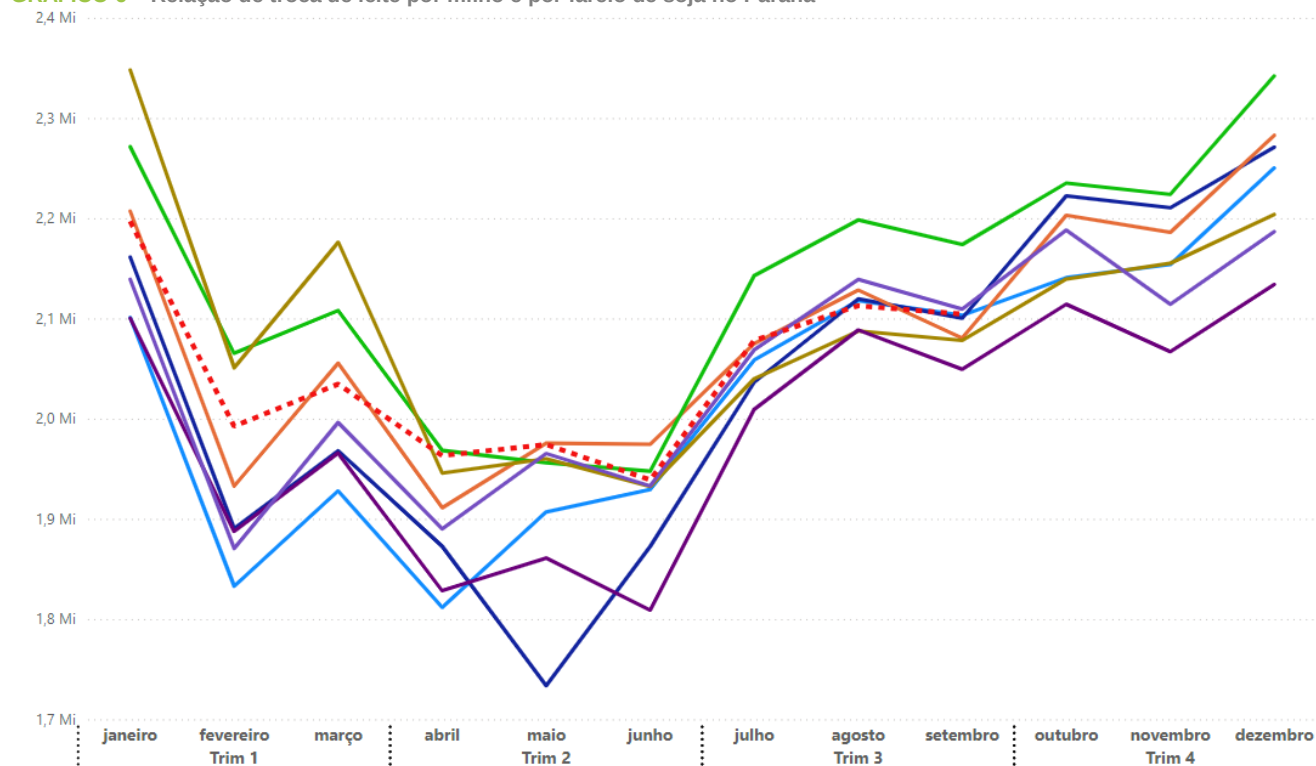
GRÁFICO 4 – IPCA mensal e acumulado de leite e derivados



Produção

No 3º trimestre de 2024, a captação formal de leite no Brasil somou 6,29 bilhões de litros, representando uma leve queda de 0,3% em relação ao mesmo período de 2023. O resultado foi influenciado por adversidades climáticas, como atrasos nas chuvas e queimadas, com impactos mais severos na região Sul, onde Rio Grande do Sul registrou queda de 4,5%. Minas Gerais, maior produtor do país, teve crescimento de 2,7%, enquanto o Nordeste destacou-se com alta de 6,5%, liderada pelo Piauí (+35,7%). A expectativa para o último trimestre é de recuperação, com a normalização climática e o período sazonal de maior produção nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, especialmente em Minas Gerais, que pode impulsionar os resultados anuais.

GRÁFICO 6 – Relação de troca de leite por milho e por farelo de soja no Paraná*

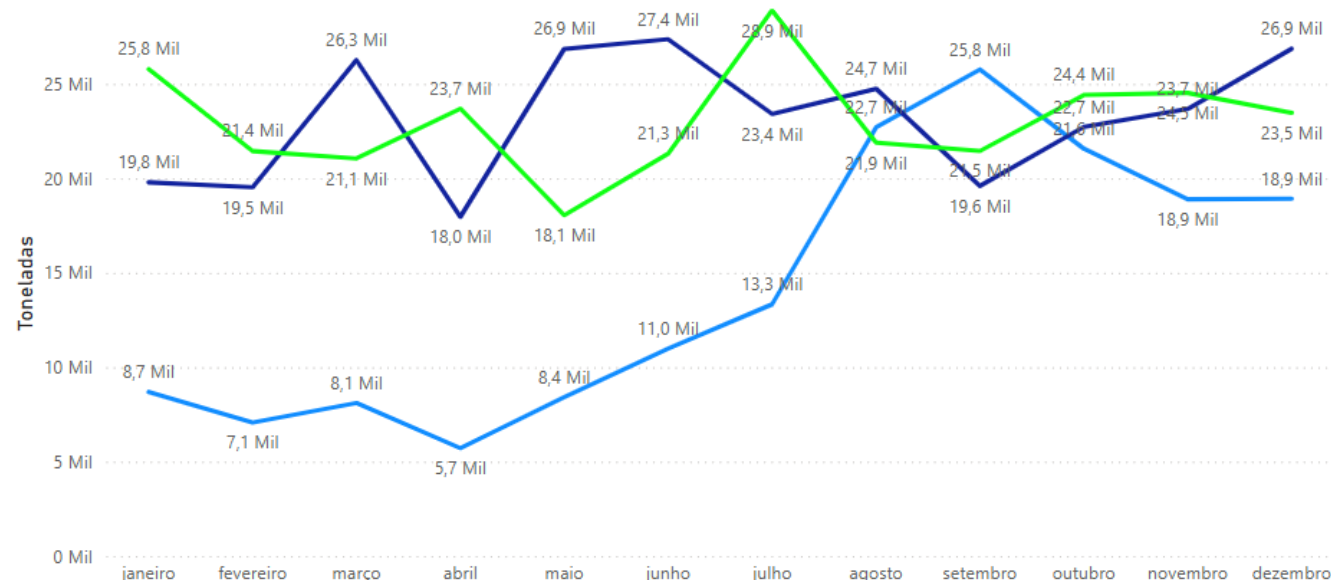


Importações

As importações de lácteos encerraram o ano de 2024 em leve queda, registrando uma diminuição de 1,0% em relação ao ano anterior. Esse movimento é atribuído à desvalorização cambial, que encareceu os produtos importados, tornando-os menos competitivos no mercado interno. Além disso, a recuperação gradual da produção nacional contribuiu para reduzir a dependência de produtos lácteos estrangeiros, equilibrando a balança comercial do setor.

GRÁFICO 7 – Importações brasileiras de leite em volume (toneladas métricas)

● 2022 ● 2023 ● 2024



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Comex Stat. Elaboração: Conab

TENDÊNCIAS DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retorno de férias escolares	Aumento da produção interna
Valorização do dólar, encarecendo importações	Recuperação dos estoques
	Quedas internacionais
Expectativa: Espera-se continuidade do movimento de queda do leite pago ao produtor, porém em menor intensidade no curto prazo.	

MERCADO INTERNACIONAL

Na Europa, a produção de leite em novembro de 2024 atingiu um volume recorde para o mês, mas o acumulado anual mostrou redução de 1,1% em relação ao ano anterior. Os preços de derivados, como manteiga e leite em pó desnatado, apresentaram aumentos moderados devido à demanda consistente e estoques apertados.

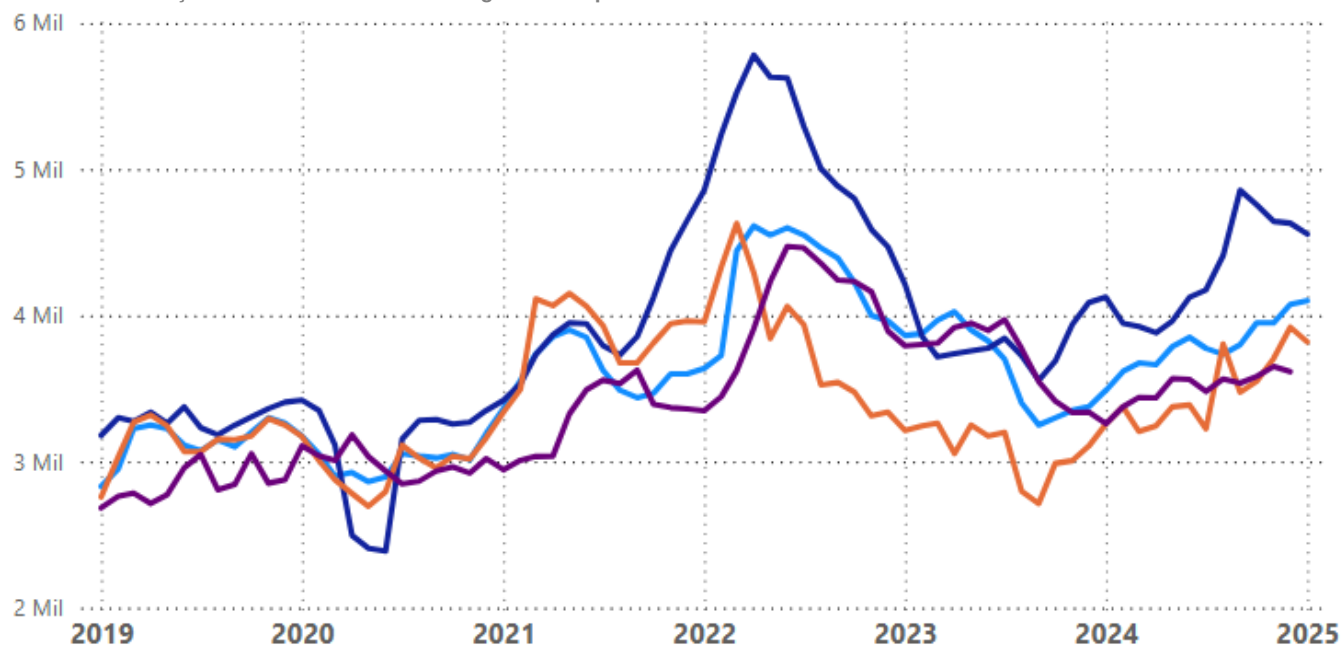
Na Oceania, a produção de leite se manteve estável, com aumento de 1,3% no acumulado entre julho e novembro de 2024. No entanto, os custos elevados e os preços mais baixos dos derivados estão pressionando a rentabilidade dos produtores. Os preços do leite em pó integral e desnatado caíram nos últimos leilões do GDT, mas a demanda por manteiga e queijo permanece firme, com aumentos moderados nos preços desses produtos.

Na América do Sul, a oferta de leite está sob pressão devido às condições climáticas adversas, como seca e temperaturas elevadas. No Brasil, a demanda interna por leite em pó integral e queijos se mantém robusta, embora as importações tenham diminuído em 2024 devido à valorização cambial. Na Argentina e no Uruguai, a produção limitada tem mantido os preços estáveis e em alta para derivados.

O mercado global apresenta um cenário de equilíbrio instável, com oscilações regionais na oferta e nos preços. Apesar das pressões nos custos de produção e desafios climáticos, a demanda consistente por derivados como manteiga e queijos contribui para sustentar os preços no curto prazo. Tendência de recuperação lenta, mas consistente, na produção e nos estoques globais de lácteos.

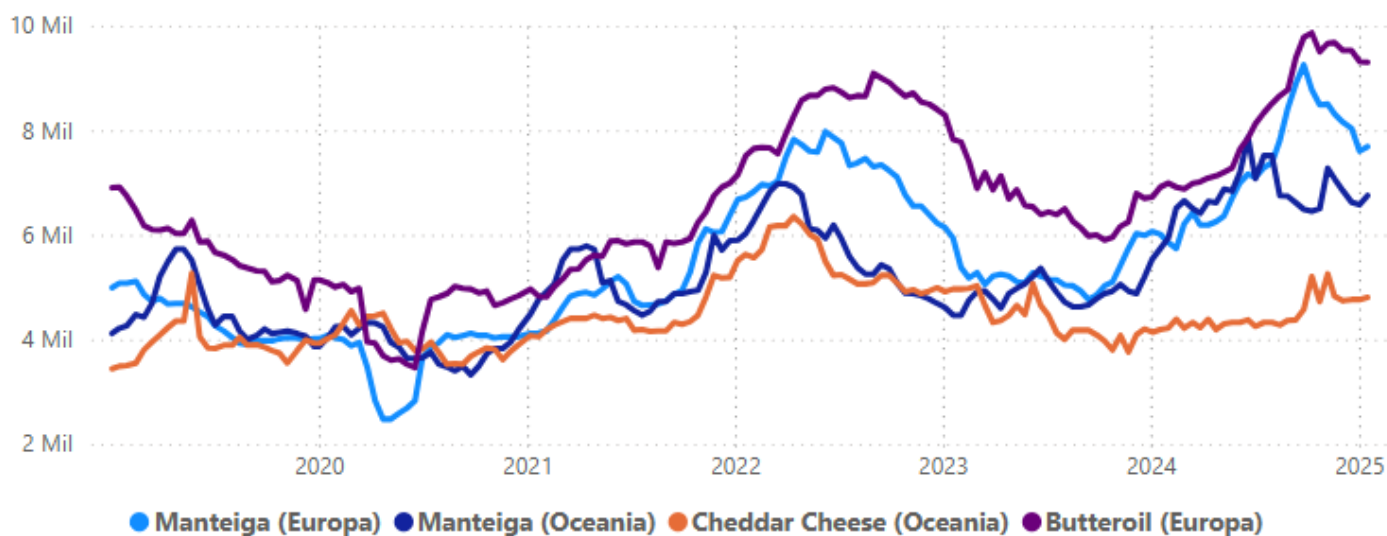


GRÁFICO 8 – Preços mensais: Leite em Pó Integral – FOB porto



Fonte: Usda. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 9 – Preços mensais: Outros derivados – FOB porto



Fonte: Usda. Elaboração: Conab.